

**BRITO; Danyelle Souza<sup>1</sup>**

## RESUMO

Desde os primeiros sinais de civilização já existia se o convívio social partilhado entre humanos e animais, sendo essa vivência, considerada uma ponte direta para transmissão de zoonoses. Segundo a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), 65% das doenças infecciosas humanas são zoonóticas, além de 75% dos patógenos emergentes serem originários da fauna silvestre (Blancou et al., 2005). Essas informações validam a relevância da atuação do médico veterinário, dentre os profissionais de saúde pública, pois comprova que os veterinários são cientificamente competentes no combate de zoonoses, além de sua ampla experiência de campo, durante o controle de epidemias anteriores. A partir de anos de experiência em lidar com a vigilância epidemiológica e epidemias causada pela circulação de patógenos emergentes, o médico veterinário ganha papel de destaque, visto a necessidade de uma colaboração transdisciplinar definida pela saúde única, durante o combate ao novo coronavírus (SARS-CoV-2). A nova síndrome respiratória causada pela infecção do (COVID-19) surgiu na China no final de 2019, vem sendo uma das maiores crises de saúde pública da história, o vírus Sarsv-Cov-2 gerou em escala global de interrupções maciças causando instabilidade econômica, social, além de sobrecarregar o sistema de saúde. Devido sua competência comprovada na vigilância viral, controle e prevenção de epidemias anteriores, o médico veterinário atua também em serviços laboratoriais no diagnóstico, processamento de testes e desenvolvimento de vacinas para humanos e animais. De tal modo, apesar de sua fundamental importância, o médico-veterinário ainda é desvalorizado no sistema de saúde única, mesmo sua atuação ser reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) desde meados do século XX. Com uma formação acadêmica aperfeiçoada com uma grade curricular abrangendo disciplinas de epidemiologia, saúde coletiva, defesa sanitária animal e zoonótica, os médicos veterinários já se formam preparados para cuidar não somente de animais, mas também da saúde da população, além de se tornar cada vez mais especializado em lidar com a demanda crescente em assistências ao combate de novas pandemias que venham a surgir, e patologias que possam tornar uma futura ameaça para humanidade. No que se refere o trabalho de médico veterinário, é indispensável seu papel em garantir uma saúde coletiva de qualidade, além da intenção em manter um equilíbrio perfeito do meio ambiente e dos animais em que aqui abitam. Com tais informações, conclui-se que o médico veterinário ocupa um cargo significativo na equipe de saúde coletiva, operando atividades no processo de educação de saúde continua na comunidade, e propiciando o desenvolvimento no quesito científico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Coletiva, (COVID-19), Vigilância Viral, Epidemia, OMS

<sup>1</sup> Universidade e Faculdade de Tecnologia e Ciências-UnifTC, danyellesb@gmail.com